

28 DE ABRIL DE 2020

POLÍTICA

Após o pedido de demissão de Sérgio Moro, Bolsonaro nomeou um novo Ministro da Justiça. O escolhido foi André Mendonça, que até então era advogado-geral da União. Mendonça é pastor evangélico e é um dos cotados para a primeira nomeação de Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal, prevista para acontecer em novembro, quando o decano Celso de Mello deve aposentar-se, após completar 75 anos. Para substituir Mendonça na AGU foi escolhido José Levi Mello do Amaral Júnior. A Diretoria-Geral da Polícia Federal será ocupada por Alexandre Ramagem, indicado de Bolsonaro, que possui relações estreitas com a família Bolsonaro.

Três pesquisas de opinião pública trouxeram novos dados sobre a avaliação do governo Bolsonaro e a repercussão da saída de Moro: XP/Ipespe, Datafolha e Atlas Político. A primeira, divulgada na sexta-feira, foi iniciada ainda quando a saída de Moro não havia sido confirmada, mas seus dados são similares aos da pesquisa Datafolha, divulgada ontem. Segundo o Ipespe, o governo Bolsonaro tem avaliação positiva de 31%, regular de 24% e negativa de 42%. Já no Datafolha, os números são, respectivamente, 33%, 26% e 38%. Os números que destoam de ambas são os da pesquisa Atlas, na qual o governo federal tem avaliação positiva de 21%, regular de 28% e negativa de 49%. Se nas duas primeiras pesquisas os índices de avaliação do governo permaneceram estáveis em relação às pesquisas anteriores, na terceira houve aumento de oito pontos percentuais na avaliação negativa. As três pesquisas investigaram a percepção da população sobre a saída de Sergio Moro: para a XP/Ipespe, 67% dos entrevistados creem em impacto negativo para o país na saída de Moro; o Datafolha indica que 52% acreditam na versão que Moro contou ao país e 20% na do presidente (19% dizem não saber em quem acreditar). Segundo o levantamento da Atlas Político, 68% discordam da demissão de Valeixo por Bolsonaro e 72% concordam com as críticas feitas por Moro ao presidente. Datafolha e Atlas trouxeram dados sobre apoio a um impeachment de Bolsonaro: 48% contra e 45% a favor, na primeira pesquisa, 54% a favor e 36% contra na segunda.

A investida de Bolsonaro contra Sergio Moro e o Ministério da Justiça confirma a tendência do presidente de centralizar poder e diminuir o papel de determinados grupos de interesse que compõem seu governo e, inclusive, possibilitaram sua eleição.

ECONOMIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, prevê para 2 de maio a votação do PLP 149/2019, que dispõe sobre compensação a estados e municípios. Se aprovado, o texto voltará à Câmara por ter sido alterado. A Câmara deve votar hoje a PEC do "orçamento de guerra", que voltou do Senado após ser aprovada com alterações.

Em meio ao caos do governo Bolsonaro, segue o conflito em torno do programa Pró-Brasil. Enquanto a equipe econômica insiste com a tese de controle dos recursos fiscais, a ala militar cuida de alinhar melhor os projetos que seriam incluídos no programa, bem como indicar a fonte dos recursos. Seja como for, o programa, que prevê apenas dez bilhões de reais por ano até 2023, é insuficiente para resgatar a economia brasileira do atual quadro recessivo.

À medida que a crise se agrava e o prazo de vigência do distanciamento social se prolonga, as finanças de estados e municípios se contraem rapidamente, expondo a incapacidade desses entes para cumprir com seus compromissos financeiros.

Além disso, o distrato da Boeing com a Embraer traz à tona questões importantes sobre o futuro da empresa e sobre questões estratégicas relativas à soberania tecnológica do país. A ideia ventilada pelo governo de venda da empresa a outro grupo privado em meio à grave crise que atinge o mercado de aeronaves seria muito problemática, em especial por que o preço da empresa estaria fortemente depreciado.

SEGURANÇA PÚBLICA

A saída de Sérgio Moro também coloca em questionamento como ficará a situação do sistema prisional no país em meio à coronarise. Os últimos dados falam que, num universo de quase oitocentos mil presos, foram realizados setecentos testes para covid, sendo que 107 deram positivo. Já ocorreram sete mortes e somam-se mais 152 suspeitos. Estão em liberdade provisória mais de trinta mil presos.

MOVIMENTOS SOCIAIS

As centrais sindicais celebram o 1 de maio de 2020 por live. A partir das 10 horas, além dos pronunciamentos das lideranças sindicais, está prevista a participação do ex-presidente Lula e de artistas populares.

Nesta semana, no Congresso, entram em pauta PLs que contaram com o apoio dos movimentos sociais para sua formulação e que pretendem criar proteção legal aos trabalhadores que estão na linha de frente do combate à Covid-19, especialmente os do setor saúde.

Alexandre Padilha apresentou o PL 1967/2020, que prevê para quem for da Saúde e morrer no trabalho: indenização de cinquenta mil reais para a família; pensão integral e vitalícia para os dependentes.

Benedita da Silva apresentou o PL 1943/2020, que prevê pensão integral para todos os trabalhadores públicos e de serviços essenciais que morrerem no combate à Covid-19. Em análise na Câmara dos Deputados, o texto determina que a pensão especial vitalícia corresponderá ao valor da última remuneração recebida em vida pelo segurado e não levará em conta a idade do cônjuge.

Além disso, as bancadas trabalhistas requerem que a MP 927 vá à apreciação do Congresso. Entre os ataques aos direitos trabalhistas contidos na MP está a dispensa de exames médicos demissionais enquanto durar a coronarise. Ou seja, pessoas infectadas ficarão desamparadas e sem possibilidade de requerer pensão por acidente ou morte por motivos ocupacionais



RESUMO

Nº 120 - DE 20 A 28 DE ABRIL DE 2020

POLÍTICA

22/4 - Supremo abre inquérito para investigar atos contra a democracia

No dia 19, Bolsonaro participou de protesto em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, onde foram exibidas faixas pedindo a reedição do AI-5, o fechamento do Congresso Nacional e a favor de uma intervenção militar no país. [Continue lendo aqui](#)

23/4 - A ofensiva de Bolsonaro

Nas últimas semanas, o presidente Jair Bolsonaro tem atuado em diferentes flancos em uma clara ofensiva política. Nos últimos 20 dias, demitiu o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta (DEM), desautorizou publicamente o da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e retomou os ataques direcionados a Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados. Ontem (22), o ministro Braga Neto anunciou um pacote econômico à revelia do Ministro da Economia, Paulo Guedes. Hoje, investiu contra Moro determinando a troca do comando na Polícia Federal, à revelia do ex-juiz. [Continue lendo aqui](#)

25/4 - PT quer investigação dos crimes de Moro e Bolsonaro pelo Supremo

O Partido dos Trabalhadores irá ao Supremo Tribunal Federal requerer a investigação de crimes praticados por Sergio Moro e Jair Bolsonaro por meio de Notícia de Crime. Os pedidos são todos baseados nas revelações feitas por Moro na entrevista em que anunciou sua saída do Ministério da Justiça e na resposta pública de Bolsonaro. [Continue lendo aqui](#)

25/4 - Lula: “Bolsonaro já cometeu muitos crimes de responsabilidade”

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) concedeu entrevista à agência espanhola EFE, em que renova as críticas a Jair Bolsonaro, acusando-o de cometer crimes de responsabilidade ao participar de atos e manifestações contra a democracia brasileira. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

27/4 - Governo argentino retira-se de negociações do Mercosul

O governo argentino acabou de anunciar que se retira das negociações, particularmente com a Coreia do Sul, sob o argumento de que se trata de uma negociação de bens agrícolas versus bens industriais e que isso levaria à destruição de empregos na indústria argentina, além de ser uma temeridade implementar qualquer acordo neste momento de crise da pandemia do Corona Vírus. [Continue lendo aqui](#)

28/4 - Avança acordo bilateral entre EUA e Brasil

No dia 16 de abril realizou-se uma teleconferência entre funcionários do United States Trade Representative (USTR), representante comercial dos Estados Unidos, e representantes do Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Agricultura e Ministério da Economia do Brasil para dar seguimento a um acordo econômico e comercial bilateral entre os dois países acordado no encontro entre os presidentes Donald Trump e Jair Bolsonaro ocorrido nos Estados Unidos em sete de março deste ano. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

23/4 - 1982: a primeira eleição de Lula no fim da ditadura

Há a eleição de 1982 foi um marco do fim da ditadura que começou em 1964, no Brasil, e a primeiras a se realizar depois do fim do bipartidarismo. Pela primeira vez desde 1965 seriam escolhidos pelo voto popular os governadores estaduais. Nesse contexto, o Partido dos Trabalhadores e sua principal liderança viveriam sua primeira experiência nas urnas. [Continue lendo aqui](#)

OBSERVATÓRIO DA CRISE DO CORONAVÍRUS

21/4 - China pede ao Banco Mundial que suspenda o pagamento da dívida dos países mais pobres [Leia aqui](#)

22/4 - A falsa contradição entre quarentena e trabalho [Leia aqui](#)

22/4 - Belluzzo: Que país se espera? Eis a questão a ser respondida pela superação da crise [Leia aqui](#)

22/4 - App do Consórcio Nordeste ajuda prefeituras e estados no combate ao coronavírus [Leia aqui](#)

23/4 - OMS indica condições para governos executarem saídas seguras do isolamento social [Leia aqui](#)

23/4 - Negociações coletivas no contexto da MP 936 [Leia aqui](#)

25/4 - Bancada do PT na Câmara apresenta 197 projetos de lei para o combate da Covid-19 [Leia aqui](#)

26/4 - Bancada do PT no Senado apresenta projetos em defesa da população [Leia aqui](#)

26/4 - Ex-ministros da Saúde denunciam Bolsonaro à ONU por potencial genocídio em pandemia [Leia aqui](#)

27/4 - Letalidade da Covid-19 em periferias de SP é cinco vezes maior que a média do Brasil [Leia aqui](#)